



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO N° 634-2020

Considerando que a doença renal é silenciosa, não apresenta sintomas e tem registrado crescente prevalência, alta mortalidade e elevados custos para os sistemas de saúde no mundo. No Brasil, o envelhecimento populacional aliado às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), a exemplo da hipertensão e a diabetes, se apresentam como importantes fatores de risco. A diária de aumentos nos casos de COVID19 no mundo e em nosso município.

Considerando que a principal função do rim é remover os resíduos e o excesso de água do organismo. A Doença Crônica Renal leva a uma redução dessa capacidade, por pelo menos três meses, e é classificada em seis estágios, conforme a perda renal. Na maior parte do tempo de sua evolução, é assintomática, fazendo com que o diagnóstico seja feito tarde precisando passar pelo procedimento de hemodiálise.

Considerando que para os pacientes com Doença Crônica Renal, o SUS oferta duas modalidades de Terapia Renal Substitutiva (TRS), tratamentos que substituem a função dos rins: a hemodiálise, que bombeia o sangue através de uma máquina e um dialisador, para remover as toxinas do organismo. O tratamento da doença renal acontece em clínica especializada três vezes por semana; e a diálise peritoneal, que é feita por meio da inserção de um cateter flexível no abdômen do paciente e é feita diariamente na casa do paciente, normalmente no período noturno.

Considerando que, de acordo com o estudo Saúde Brasil 2018, do Ministério da Saúde, as pessoas em diálise, entre 65 e 74 anos, apresentaram, em 2017, a maior taxa de realização de Terapia Renal Substitutiva (TRS) por 100 mil da população (782), em relação às demais faixas etárias. A maior predominância foi no sexo masculino com taxa de crescimento anual de 2,2% e, de 2% para o sexo feminino.

Considerando que a maior taxa regional de pessoas em alguma modalidade de TRS foi na Região Sudeste, com 236 pessoas a cada 100 mil, seguido pela Região Centro-Oeste (229 por 100 mil da população) e Região Sul, com 208 por 100 mil da população. As taxas de realização da Terapia Renal Substitutiva aumentaram em todas as



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

regiões do país, sendo o aumento de 3,9% no Norte; 3,3% no Nordeste; 3,2% no Centro-Oeste; 1,7% no Sudeste; e 0,6% no Sul. (Fonte: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/45291-ministerio-da-saude-alerta-para-prevencao-e-diagnostico-precoce-da-doenca-renal-cronica#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20estudo,rela%C3%A7%C3%A3o%20%20%C3%A0s%20demais%20faixas%20et%C3%A1rias.>)

Considerando que o município de Garça, possui cerca de 45 mil habitantes e o hospital instalado em nosso município, o Hospital São Lucas, não conta com equipamentos para a realização de hemodiálise, dessa forma obrigando os mais de 20 pacientes renais crônicos a realizarem o tratamento na vizinha cidade de Marília, distante cerca de 30 quilômetros.

Considerando que o tratamento de hemodiálise causa muito mau-estar aos pacientes, e ainda mais os que necessitam viajar muitos quilômetros para realizar o tratamento, e caso o hospital de nosso município contasse com essa estrutura, os pacientes com certeza teriam uma melhora na qualidade de vida e de tratamento.

Considerando que um fato que muito alegrou nosso município foi a conquista de 10 leitos de UTIs para o Hospital São Lucas que serão instalados ainda este ano, fato que permitiria ainda mais o hospital disponibilizar tratamento de hemodiálise.

Requeiro à Mesa, consultado o Plenário, oficie-se ao Exmo. Deputado Estadual CARLÃO PIGNATARI, para que envide esforços no sentido de ser autor de emenda parlamentar a ser destinada à compra de máquinas e equipamentos para realização do tratamento de hemodiálise no município de Garça, a fim de suprir a demanda por esse tratamento em nosso município

Sala das sessões, 24 de agosto de 2020.

ANTÔNIO FRANCO DOS SANTOS BACANA
Vereador